



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 18, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar o dia do Cinema Brasileiro, em junho de 2025, ano da premiação da atriz brasileira Fernanda Torres no Globo de Ouro/2025.

AUTORIA: Senadora Leila Barros (PDT/DF), Senadora Augusta Brito (PT/CE), Senadora Daniella Ribeiro (PSD/PB), Senadora Ivete da Silveira (MDB/SC), Senadora Jussara Lima (PSD/PI), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS/MS), Senador Fabiano Contarato (PT/ES), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Jaques Wagner (PT/BA), Senador Jorge Kajuru (PSB/GO), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, em junho, a fim de Comemorar o Dia do Cinema Brasileiro (dia 19 de junho), por ocasião do ano de premiação da atriz brasileira Fernanda Torres no Globo de Ouro por sua atuação no filme "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles.

O cinema brasileiro não apenas entretém, mas também desempenha um papel crucial na formação e na disseminação da cultura nacional. Através de suas narrativas, ele reflete as transformações sociais, questiona injustiças e celebra a diversidade do Brasil. Além disso, o fortalecimento da indústria cinematográfica contribui para a economia do país, gerando empregos e fomentando a criatividade.

Neste Dia do Cinema Brasileiro, a homenagem é direcionada a todos os atores, diretores, produtores, técnicos e profissionais que, com paixão e talento, mantêm viva a chama do nosso cinema. É uma celebração da nossa história, das nossas histórias e, sobretudo, do nosso futuro no cenário cinematográfico mundial. Que possamos continuar a apoiar e valorizar essa arte que tanto tem a nos oferecer.

Assim, homenagear o cinema brasileiro não é apenas reconhecer uma forma de arte, mas também valorizar a cultura, as narrativas únicas e o esforço de tantas pessoas que fazem do cinema uma ferramenta de transformação e representação do Brasil. É um momento para reforçar a importância de continuar apoiando a produção audiovisual nacional e para inspirar futuras gerações a manter viva a paixão pela sétima arte.

Propomos para a sessão a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Walter Salles, Diretor Cinematográfico;
- a Senhora Fernanda Torres, Atriz;
- a Senhora Fernanda Montenegro, Atriz;
- o Senhor Selton Mello, Ator;
- o Senhor Murilo Hauser, Roterista;
- o Senhor Heitor Lorega, Roterista;
- o Senhor Lázaro Ramos, Ator;
- o Senhor Wagner Moura, Ator;
- a Senhora Regina Casé, Atriz;
- o Senhor Kleber Mendonça Filho, Diretor;
- o Senhor José Padilha, Diretor;
- o Senhor Fernando Meirelles, Diretor;
- o Senhor Bráulio Mantovani, Produtor;
- a Senhora Anna Muylaert, Roteirista e Produtora;
- a Senhora Laís Bodanzky, Roteirista e Produtora.

JUSTIFICAÇÃO

O Dia do Cinema Brasileiro é uma oportunidade única de celebrar a trajetória, as conquistas e a relevância de uma das mais ricas expressões culturais do país. O cinema nacional não apenas emociona e entretém, mas também reflete a diversidade, a complexidade e a criatividade do povo brasileiro. Ao homenagearmos os profissionais e as obras que marcaram a história da sétima arte no Brasil, reconhecemos seu impacto cultural, social e econômico, bem como seu papel transformador.

O Brasil possui uma tradição cinematográfica que se destaca tanto no cenário nacional quanto internacional. Filmes como *Central do Brasil*, de Walter Salles, indicado ao Oscar e vencedor do Urso de Ouro no Festival de Berlim, e *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles, indicado a quatro categorias do Oscar, são exemplos

do talento brasileiro que ultrapassa fronteiras. Obras mais recentes, como *Bacurau*, de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, ganhador do Prêmio do Júri no Festival de Cannes, reafirmam a força criativa do cinema nacional.

Nesse ano, o grande destaque foi o " *Ainda Estou Aqui*", do diretor Walter Salles, com a premiação da Fernanda Torres, como melhor atriz no Globo de Ouro, nesse filme que narra o efeto devastador sobre uma família com a perseguição e desaparecimento do Deputado Rubens Paiva pela ditadura militar brasileira.

Na frente das câmeras, atores e atrizes como Fernanda Montenegro, aclamada mundialmente por sua atuação em *Central do Brasil*, Fernanda Torres, premiada no Festival de Cannes por *Eu Sei Que Vou Te Amar*, e Wagner Moura, que brilhou em *Tropa de Elite*, são ícones que elevam o nome do Brasil. Sônia Braga também merece destaque por sua atuação em filmes como *Aquarius* e sua trajetória de reconhecimento internacional.

O cinema brasileiro segue inovando com obras que emocionam e fazem refletir, como *Ainda Estou Aqui*, um filme que aborda a memória, o luto e a força das relações familiares de forma sensível e universal. Este tipo de produção mostra que o Brasil continua a explorar narrativas únicas e impactantes.

A indústria cinematográfica brasileira desempenha um papel essencial para além das telas. Socialmente, ela contribui para a formação da identidade nacional, promovendo a diversidade cultural e dando voz às mais variadas histórias e realidades do país. O cinema é uma ferramenta poderosa de transformação, pois estimula debates sobre temas sociais, históricos e políticos, além de preservar a memória cultural.

Economicamente, o setor movimenta bilhões de reais, gerando empregos diretos e indiretos em áreas como produção, distribuição, exibição e turismo. O fortalecimento do cinema nacional também atrai investimentos e fomenta parcerias internacionais, contribuindo para o crescimento da economia criativa no Brasil.

Ao homenagearmos o cinema brasileiro, reconhecemos sua capacidade de emocionar, refletir e transformar. Esta celebração é um tributo aos artistas, técnicos, roteiristas, diretores e produtores que dedicam suas vidas a contar histórias que ressoam dentro e fora do Brasil. Que este reconhecimento inspire o apoio contínuo à indústria cinematográfica nacional, garantindo que novas gerações possam conhecer e se orgulhar do talento brasileiro.

Sala das Sessões, 8 de janeiro de 2025.

Senadora Leila Barros
(PDT - DF)

Nome do Senador	Assinatura